Lula diz que Abreu e Lima tem 'erros e acertos'

Presidente anuncia a retomada da obra, que marca a volta da Petrobras a projetos polêmicos.
Para defender refinaria e atacar a Lava-Jato, petista fala em 'mancomunação' de EUA, juízes e procuradores

GABRIEL SABÓIA, BRUNO GÓES E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou uma solenidade ontem na Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco, para fazer um longo desabafo sobre a Operação Lava-Jato e acusar o governo dos Estados Unidos de atuar contra a Petrobras. Ao anunciar a retomada dos investimentos nas instalações da estatal, Lula disse que houve um complô do Departamento de Justiça dos Estados Unidos com juízes e procuradores para impedir o sucesso da petroleira.

Suspeitas de corrupção durante a construção da refinaria geraram um dos maiores desgastes para o PT enquanto a Lava-Jato estava no auge. O Tribunal de Contas da União (TCU) chegou a apontar superfaturamento de pelo menos R$ 2,1 bilhões nas obras.

— A História ainda vai ser contada, porque você sabe que, muitas vezes, a História ainda leva anos, décadas e até séculos para a gente saber da verdade. Mas eu vou dizer uma coisa como presidente da República deste país: tudo que aconteceu neste país foi uma mancomunação entre alguns juízes deste país, alguns procuradores deste país, subordinados ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos, que nunca aceitaram o Brasil ter uma empresa como a Petrobras — afirmou o presidente.

Lula também disse que houve "erros e acertos" na construção da refinaria e deu "graças a Deus pelo fato de o Brasil ter tocado a obra sozinho". Incialmente, o empreendimento seria construído em parceria com a Venezuela.

— Há anos atrás, perguntei ao Hugo Chávez (então presidente da Venezuela) se ele tinha interesse em uma refinaria. O Chávez era um grande entusiasta e sempre respondia "sim" — contou Lula, acrescentando: — Quando o Chávez concordou, resolvemos começar esta refinaria, mas ele nunca colocou um centavo aqui. Cansamos de esperar e resolvemos tocar a refinaria. Hoje, digo que graças a Deus fizemos ela sozinha. E seguiremos tocando as obras com nossos erros e acertos.

COMPERJ NOS PLANOS

A visita do presidente à refinaria marcou de forma simbólica a volta dos investimentos bilionários da Petrobras em projetos polêmicos. As obras em Abreu e Lima — que prometem gerar 30 mil empregos, segundo a estatal — vêm acompanhadas de outras iniciativas que retomam projetos envolvidos na Lava-Jato, como a retomada e ampliação do polêmico Comperj, na Região Metropolitana do Rio.

Até 2028, a estatal pretende investir US$ 17 bilhões na ampliação da capacidade de produção de combustíveis. Atualmente, o Brasil não produz toda gasolina e diesel que consome, o que deixa os preços dos combustíveis vulneráveis às variações internacionais.

A Rnest nunca foi concluída. Foi concebida ainda na primeira gestão do presidente Lula e contava originalmente com a participação da venezuelana PDVSA, que anos mais tarde desistiu do projeto.

Em 2005, orçamento inicial previsto era de US$ 2,3 bilhões. Nove anos depois, a Rnest já havia consumido quase US$ 20 bilhões.

A primeira unidade de refino de Abreu e Lima entrou em operação no fim de 2014. O projeto original previa uma segunda unidade, mas esta foi descartada em 2015. Na gestão de Jair Bolsonaro a estatal colocou a Rnest à venda junto com outras sete refinarias. Mas não houve interessados.

A antiga gestão da Petrobras, então, já havia começado a estudar a ampliação da Rnest a fim de torná-la mais "vendável". A construção de uma segunda unidade de refino tem investimento estimado de US$ 1 bilhão, com capacidade de produzir 145 mil barris de diesel por dia.

Com a volta do PT ao poder, a direção da companhia decidiu acelerar o projeto de ampliação da refinaria e ampliar a primeira unidade, cuja capacidade passar de 115 mil barris de petróleo por dia (bpd) para 130 mil bpd.

Na Rnest, a ideia da Petrobras é ampliar a produção de diesel, com foco em uma versão mais limpa, o S10, com baixo teor de enxofre. Assim, quando as obras forem concluídas, haverá um acréscimo de cerca de 13 milhões de litros de diesel S10 por dia à capacidade de produção nacional, reduzindo a dependência de importações, uma das bandeiras do novo governo.

A estratégia da estatal, no entanto, não se limita aos investimentos na Rnest. O Comperj, em Itaboraí, também está nos planos. Conforme O GLOBO revelou, a ideia da Petrobras é ampliar o escopo do polo Gasluh (antigo Comperj), que será rebatizado, receberá uma unidade de refino para produzir diesel renovável e pode voltar a ter uma fábrica de petroquímicos de segunda geração, com a produção de polipropileno, matéria-prima do plástico.

Assim como a Rnest, o Comperj foi alvo de corrupção e teve as obras suspensas. Nos últimos anos, havia a perspectiva de que o espaço teria apenas uma unidade de processamento de gás natural (UPGN). Mas, agora, dizem as fontes, os planos são tornar o Comperj relevante dentro do plano da Petrobras.

Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, o novo plano para o Comperj tem forte integração com a refinaria de Duque de Caxias, a Reduc. Além disso, a estatal não descarta investir em uma planta de hidrogênio em Itaboraí. Segundo o plano de negócios da Petrobras, a meta é investir US$ 17 bilhões em refino entre 2024 e 2028.

'SINALIZAÇÃO RUIM'

Para analistas, a retomada de investimentos em refino é importante para reduzir a dependência das importações, que hoje respondem por cerca de um terço do consumo nacional. Mas eles veem com ressalvas a volta da Petrobras a projetos que já resultaram em perdas da ordem de R$ 10 bilhões.

— É uma sinalização ruim para o mercado a volta da Petrobras a projetos que foram símbolos de corrupção — disse um analista, sob a condição de anonimato.

Os planos da atual gestão envolvem ainda a retomada da operação da refinaria de Mataripe, na Bahia, que foi vendida para o Mubadala Capital, braço de *private equity* do fundo soberano dos Emirados Árabes. A ideia é que a estatal tenha uma quantidade de ações que lhe permita voltar a operar a unidade, que responde por cerca de 12% da capacidade de refino. Juntos, Mubadala e Petrobras também planejam investimentos conjuntos em produção de biocombustíveis.

A Petrobras decidiu retomar ainda a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados 3, em Três Lagoas (MS). O empreendimento, interrompido no fim de 2014 em meio a escândalos de corrupção, está com 80% das obras concluídas.

FRANCISCO TEIXEIRA/EFE

Passado. Sobre investigações de corrupção em Abreu e Lima, Lula disse que houve compiô contra a Petrobras

> *"Hoje, digo que graças a Deus fizemos ela sozinha. E seguiremos tocando as obras com nossos erros e acertos"*
>
> **Lula**, presidente da República

Governo ainda estuda vetos ao Orçamento de 2024, diz Tebet

Relatório do TCU apontou que receitas podem estar superestimadas

ALVARO GRIBEL E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse ontem que o governo ainda estuda vetos ao Orçamento deste ano, após ser questionada sobre relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) que indicou que as receitas previstas, de 19,2% do PIB, podem estar superestimadas. O Orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro.

— É o ano de colocar em execução o Orçamento, saber do crescimento do país, do crescimento da receita, e fazer. Não fechamos para balanço. Estamos ainda analisando os vetos, temos prazo até 22 de janeiro para encaminhar possível veto à Lei Orçamentária Anual (LOA) — disse a ministra.

Segundo Tebet, os números foram encaminhados pela Fazenda a sua pasta e considerados razoáveis, e por isso constaram na peça orçamentária.

— O Planejamento recebe da Fazenda as receitas previstas. Nós checamos, entendemos que era razoável e constou no Orçamento. Agora é hora, este ano, de executar, à luz das estimativas de crescimento do país e, consequentemente, das receitas.

Ela também apontou que muitos projetos foram encaminhados para o Congresso, com modificações na tramitação, e agora é preciso fazer uma análise detalhada sobre os impactos na arrecadação:

— É hora de fazer todo o levantamento de medidas que foram aprovadas pelo Congresso e enviadas pelo Executivo. Sabemos que não foram aprovadas na íntegra, do jeito que a gente queria, mas isso faz parte da democracia.

Tebet participou de uma reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com as equipes da Fazenda, do Planejamento e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Dário Durigan, secretário executivo do Ministério da Fazenda, disse que vai analisar o relatório do TCU e que está confiando no que o governo tem feito.

— Todas as medidas foram aprovadas no ano passado. O Orçamento está fechado com equilíbrio de receitas e despesas. Esse é o plano de ação. É preciso preservar as grandes decisões do ano passado do Congresso, que se refletiram em uma peça orçamentária equilibrada — disse o auxiliar de Fernando Haddad.

Ontem, o plenário do TCU aprovou o relatório alertando que o governo pode ter superestimado receitas no Orçamento de 2024 e que, diante da frustração dessas expectativas, vê risco de um déficit de até R$ 55,3 bilhões.

BRENNO CARVALHO/10-1-2023

Tebet. "Agora é hora de executar, à luz das estimativas de crescimento do país"

INDICADORES

IBOVESPA

-0,94% no dia

+5,38% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4.9297	4.9403
Turismo e cp (BB)	N.D.	5.10
Turismo e cp (Bradesco)	N.D.	5.10
EURO		
Comercial (Ptax)	5.3596	5.3622
Turismo e cp (BB)	N.D.	5.56
Turismo e cp (Bradesco)	N.D.	5.55

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.2646
Franco suíço	5.6779
Iene japonês	0.0332
Peso argentino	0.0060
Peso chileno	0.0053
Yuan chinês	0.6853

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.ae.com/ Axecc e www.xando.com

ÍNDICES

IPCA IBGE (12/12=0,12)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro 6773,27	+0,56%	4,62%	4,62%
Novembro 6735,55	+0,28%	-0,04%	4,68%

IGP-M FGV (01/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro 1124,072	+0,74%	-3,18%	-3,18%
Novembro 1115,815	+0,59%	-3,89%	-3,46%

IGP-DI FGV (01/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro 1105,541	+0,64%	-3,30%	-3,30%
Novembro 1098,480	+0,50%	-3,93%	-3,52%

POUPANÇA

ATÉ 10/05/12	
15/02	0,5723%
16/02	0,5717%
17/02	0,5652%

A PARTIR DE 04/05/12	
14/02	0,5429%
15/02	0,5723%
16/02	0,5717%
17/02	0,5652%

TR

11/01	0,0934%
12/01	0,0706%
13/01	0,0427%
14/01	0,0427%
15/01	0,0717%
16/01	0,0717%
17/01	0,0689%
SELIC	**11,75%**

UFIR/RJ

Janeiro R$ 4,3129

UFIR (extinta)

Janeiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Unif = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.112,00	isento	-
De 2.112,01 a 2.826,65	7,5%	R$ 158,40
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 370,40
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 884,96

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuições mensais à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 528. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Janeiro de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	PJ*
Janeiro*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e VBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IETR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ/TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Rogério Furquim Werneck O colunista está de férias. A coluna volta a ser publicada em 2 de fevereiro